

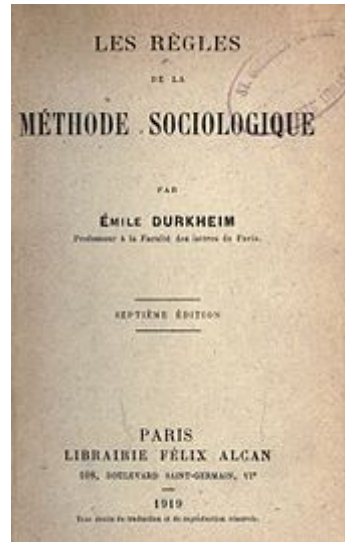
As Regras do Método Sociológico

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

As Regras do Método Sociológico (em francês: *Les règles de la méthode sociologique*), primeiramente publicado em 1895, é um livro de Émile Durkheim. É reconhecido por ser resultado direto do projeto próprio de Durkheim de estabelecer a sociologia como uma nova ciência social. Assim sugere duas teses principais, sem as quais a sociologia não poderia ser uma ciência, tendo como características:^[1]

1. Precisa ter um objeto específico de estudo. Diferentemente da filosofia ou da psicologia, o objeto próprio da sociologia é o fato social.
2. Precisa respeitar e aplicar um reconhecimento objetivo, um método científico, trazendo-a para perto, dentro do possível, das outras ciências exatas. Este método pode evitar a todo custo preconceitos e julgamentos subjetivos.

Para Durkheim o indivíduo, de maneira isolada, não pode ser considerado ideal para o estudo da Sociologia, elemento inadequado para o estudo e a compreensão apropriada do conceito de “fato social”. O que interessa à vertente durkheimiana é o enfoque do indivíduo inserido em uma realidade social objetiva que, encontrando-se acima dele, caracteriza-se por ser grupal e, coletivo.



Capa de 1919 de *As Regras do Método Sociológico*

Referências

1. Kate Reed (2006). *New Directions in Social Theory: Race, Gender and the Canon* (https://books.google.com/books?id=VY_GOUxcL4AC&pg=FA27). [S.l.]: SAGE. pp. 27–. ISBN 978-0-7619-4270-2 Consultado em 17 de março de 2011.

Ligações externas

- [As regras do método sociológico](#)

Obtida de "https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=As_Regras_do_Método_Sociológico&oldid=49408067

Esta página foi editada pela última vez às 16h21min de 26 de julho de 2017.

Este texto é disponibilizado nos termos da licença Atribuição-CompartilhaIgual 3.0 Não Adaptada (CC BY-SA 3.0) da Creative Commons pode estar sujeito a condições adicionais. Para mais detalhes, consulte as condições de utilização